

Coaching Team

João Paulino

Relatório de Aprendizagens

Resumo—Este relatório tem como objetivo descrever os conhecimentos adquiridos e experiências do autor durante a atividade de *Coaching* exercida no âmbito da cadeira PORTEFÓLIO PESSOAL IV, atividade essa que contou com o acompanhamento dos alunos que realizaram as atividades institucionais ou de autoiniciativa. No final é realizado um pequeno balanço salientando os pontos positivos e negativos dessa experiência.

Palavras Chave—Grupo, *Coaching*, Avaliação, Acompanhamento, Coordenação, Organização, Competências Transversais.

1 INTRODUÇÃO

No início deste semestre, foi-me recomendado por colegas que escolhesse a atividade de *Coaching* na cadeira de PORTEFÓLIO PESSOAL IV, pois segundo estes tinha sido uma experiência que os enriqueceu, não só do ponto de vista profissional como também os ajudou a desenvolver outras capacidades tais como de organização, liderança e coordenação de tarefas. O *Coaching* tem como objectivo acompanhar os alunos da cadeira no processo de interação com as promotoras das atividades extracurriculares, contando com a ajuda do professor, permitindo que os participantes tenham as condições necessárias para que as atividades possam ser executadas dentro da normalidade e no prazo previsto. Como era a primeira vez que participava numa cadeira com o intuito extracurricular e como achei que as competências enumeradas eram algo que eu teria de desenvolver no futuro optei por seguir o conselho dos meus colegas e escolhi a atividade de *Coaching*. Neste documento são referidas detalhadamente as várias competências

adquiridas ao longo do semestre bem como um balanço global da minha prestação no final.

2 COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS

Nesta secção são descritas as diversas competências que envolveram a atividade de *Coaching* e o seu impacto e evolução no percurso do autor.

2.1 Comunicação

Um dos aspetos fundamentais que envolvia a atividade de *Coaching* era a comunicação entre os participantes nas diversas atividades. Como em todos os casos envolvendo uma interação de partes, (neste caso entre aluno, promotora e professor) é necessário um meio para suportar as trocas de informações com um determinado fim, e neste caso o meio optado foi o correio eletrónico ou simplesmente e-mail. Esta tarefa aparentemente simples pode-se revelar complicada quando envolve vários participantes mas neste caso particular acabou por ser facilitada dada a boa disponibilidade dos participantes. Esta tarefa envolveu a criação de um alias de e-mail para cada grupo de *Coaching*, para que pudessem trabalhar em grupo e comunicar de uma forma mais profissional e organizada.

2.2 Organização

Outro aspecto requerido para a função de um *Coach* é a sua capacidade organizacional e de

- João Paulino, nr. 68152,
E-mail: joao.f.paulino@ist.utl.pt, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.
- João Almeida, nr. 68151,
E-mail: joao.baptista.almeida@ist.utl.pt, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito recebido a 27 de Junho de 2015.

(1.0) Excellent	LEARNINGS					DOCUMENT							
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	1.0	1.0	0.9	0.8	0.9		0.8	0.8	0.8	1.0	1.0	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

gestão de tempo. A divisão de trabalho entre os grupos de *Coach* acabou por facilitar esse aspeto, uma vez que cada grupo era responsável por um conjunto de alunos. Dado que algumas tarefas exigiam um prazo para a sua execução era fundamental uma boa organização e rigor por parte do *Coach* para que não houvessem atrasos nas avaliações e nas submissões das propostas dos alunos. Cabia ao *Coach* estar constantemente atento ao seu e-mail, para que no caso de dúvidas por parte de um aluno, entidade ou qualquer outro tipo de situação que fosse necessária ser resolvida, conseguisse responder ou em casos mais complicados reportar a questão ao professor.

2.3 Liderança

Neste tipo de atividade, era também exigido aos *Coaches* assumir as responsabilidades inerentes à sua posição de liderança, nomeadamente durante o período de avaliação dos relatórios de atividades dos alunos em que era necessário seguir um determinado conjunto de critérios fornecidos pelo professor e saber usar a sua capacidade de julgar equitativamente, com a consciência de que era crucial seguir estas medidas de forma rigorosa de modo a não prejudicar nenhum aluno. Dentro desses vários critérios estavam incluídos a estrutura, sintaxe e conteúdo dos relatórios, critérios esses que requerem uma atenta leitura e análise por parte dos *Coaches*.

Inversa

2.4 Coordenação e Trabalho em Grupo

Um dos fatores fundamentais num trabalho em grupo é a capacidade de coordenação entre os seus membros. Logo desde início foi assumida uma posição de abertura a troca de ideias entre os dois elementos da equipa de *Coach*, o que facilitou bastante o entendimento entre os dois e consequentemente a execução da atividade. Dada esta posição de ambos, foi fácil conseguir chegar a vários consensos em relação aos métodos de trabalho uma vez que sempre que alguém tomava uma decisão, por exemplo em relação à avaliação dos relatórios, tinha sempre o cuidado de comunicar ao colega essa decisão e vice-versa.

Leu a apur a conclusão como foi a obra qual o assunto abordado?

2.5 Profissionalismo

Em qualquer profissional de trabalho é exigido o mínimo de profissionalismo nas suas ações e comportamento, e do meu ponto de vista, foi algo que consegui desenvolver durante esta atividade. Interagir com entidades tais como o IEEE ou GATu (Gabinete de Apoio ao Tutorado) levou-me a adotar um comportamento profissional, algo que poucas vezes tinha adotado até a altura, e tendo em vista o meu futuro terá sido algo relevante no meu percurso académico.

3 CONCLUSÃO

qual?

Após a realização desta atividade fica o sentimento de dever cumprido por ter conseguido ajudar tanto os meus colegas como o professor desta cadeira. No geral penso que foi uma experiência gratificante e enriquecedora, pois penso que atingiu as expectativas que tinha após a conversa no início do semestre com os meus colegas. Foi também algo que do ponto de vista de aprendizagem me enriqueceu, pois aprendi aspetos que em outras cadeiras são pouco desenvolvidos tais como organização e profissionalismo. Também no decorrer das avaliações dos relatórios dos meus colegas, aprendi que quando algo corre mal nem sempre é culpa das nossas ações, tal como foi o caso do Grupo Lúdico do LAGE2, que após ter criado um torneio de jogos, não tiveram os mínimos participantes, não porque o evento em si estava mal organizado mas porque havia outro a decorrer na mesma altura no outro campus do IST, algo que se deve ter sempre em consideração quando se aposta numa ideia nova.

O balanço final acaba por ser muito positivo, não só pelo facto de não ter ocorrido nenhum imprevisto, mas também muito graças às entidades envolvidas que sempre facilitaram a tarefa dos *Coaches*, e que por isso tiveram o seu contributo no meu desenvolvimento profissional nesta etapa académica.

gramaticas: Temporais

AGRADECIMENTOS

Por fim gostava de agradecer ao Professor Rui Cruz pelo apoio prestado ao longo do semestre,

bem como aos alunos e entidades que sempre tiveram um comportamento correto e profissional durante todo o processo.



João Paulino Aluno do Instituto Superior Técnico, licenciado em Engenharia de Informática e Computadores em 2014 e atualmente a concluir o Mestrado na área de Sistemas de Informação